



A HISTÓRIA DE ZURI

MILTON GOMES DA SILVA



PROF HISTÓRIA

MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA



UESPI

Campus Parnaíba



A HISTÓRIA DE ZURI

MILTON GOMES DA SILVA
ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELO DE SOUSA NETO



PROF HISTÓRIA

MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA



UESPI

Campus Parnaíba

PARNAÍBA 2025

APRESENTAÇÃO

Caro(a) leitor(a), esta história em quadrinhos denominada "A HISTÓRIA DE ZURI" representa o produto da dissertação de mestrado denominada "O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA PÚBLICA: a proposição do quadrinho "A história de Zuri" como ferramenta antirracista", realizada dentro do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História -PROFHISTÓRIA, da Universidade Estadual do Piauí, Campus Parnaíba, tendo como autor Milton Gomes da Silva e orientador Professor Doutor Marcelo de Sousa Neto. Do produto espera-se que cumpra o seu papel como recurso pedagógico aos docentes para tratar de um assunto de natureza tão complexa que é o racismo. Como parte integrante desse material e visando ampliar sua aplicabilidade prática, foi elaborado um conjunto de questões e um plano de aula detalhado, que acompanha a proposta e se insere como componente fundamental do produto. O plano serve como exemplo concreto da aplicação dos princípios pedagógicos discutidos ao longo deste trabalho, fortalecendo sua função como ferramenta efetiva no enfrentamento do racismo no ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, figura suprema sem a qual seria impossível a realização dos meus objetivos. Aos meus pais Antônio (*in memoriam*) e Odália, pelo amor incondicional e por terem feito tudo para me proporcionar a melhor educação possível. À minha família, por me propiciar desde cedo um ambiente em que pude aproveitar os melhores momentos, em especial à minha esposa Lianara, pelo companheirismo e paciência. Aos meus filhos João Marcelo e André Lucas por trazer alegrias constantes em minha vida. Aos meus irmãos Francisco, Antônio, Raimundo, Socorrinha, Lurdinha, Jesus e a todos os meus sobrinhos pela confiança e torcida mais pura pelo meu sucesso. À grande artista Délis Lúcia que cuidou com esmero de toda a parte gráfica. Ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História-PROFHISTÓRIA, que me proporcionou a oportunidade de desenvolver esse projeto. Aos alunos e alunas que me estimularam a ser o melhor profissional que eu puder. A todos os amigos que torceram pela realização desse objetivo.

AOS ALUNOS E ALUNAS

A história em quadrinho em pauta, denominada "A HISTÓRIA DE ZURI", trata de um tema bastante delicado existente em nossa sociedade "o racismo". Infelizmente o racismo apresenta-se de forma rotineira no nosso país, às vezes de forma "disfarçada", outras vezes de forma mais explícita e o quadrinho apresentado vem como uma possibilidade de reflexão diante desse problema.

O racismo apresenta-se em nossa sociedade desde a sua colonização, perpassando pelo período imperial, assim como também é fato que a luta antirracista apresentou-se desde sempre, seja com a rebeldia dos escravizados, seja com suas fugas para formarem quilombos nos primeiros séculos da história do Brasil. Inaugurado o período republicano, a luta antirracista persistiu, pois a herança dos tempos passados ainda mostram-se bem presente, mesmo nos dias atuais, muitas vezes bem próximo a nós, no nosso cotidiano. Foi pensando nisso que se propôs a produção de um quadrinho antirracista.

Nosso olhar na história em quadrinhos apresentada estará voltado para "Zuri", uma jovem negra do 1º ano do ensino médio de uma escola pública que é vítima rotineira de racismo em sua nova escola. Diante desse cenário vamos refletir sobre as práticas racistas na atualidade e como lidar com elas para que possamos ter sempre um posicionamento correto fortalecendo a nossa postura antirracista.

Sejam bem-vindas e bem-vindos. Vamos agora mergulhar no universo de "A HISTÓRIA DE ZURI".

AOS PROFESSORES(AS)

Caros e caras colegas ministrar aulas é uma tarefa complexa e em se tratando de escola pública os desafios acabam por duplicarem-se. Vários fatores tornam-se determinantes para que isso ocorra como por exemplo: a realidade socio-econômica dos alunos, a carência de recursos financeiros destinados à escola, a quantidade inadequada de material didático, a falta de estrutura física, salas de aula lotadas com 35 a 40 alunos por turma, salários inadequados dos profissionais da educação, etc. Porém torna-se uma tarefa gratificante quando pensamos no tamanho da transformação que pode ser feita nesse ambiente.

Encontrar alternativas para transpor todas essas dificuldades apresentadas na escola pública e promover o processo de ensino-aprendizagem foi o que nos motivou a pensar em produzir uma história em quadrinhos que pudesse servir como produto didático-pedagógico a ser utilizado em sala de aula. A história em quadrinhos, denominada "A HISTÓRIA DE ZURI" traz à tona o tema do "racismo", tão corriqueiro e prejudicial à nossa sociedade. A história em quadrinho confeccionada foi pensada para promover de forma atraente e lúdica uma reflexão sobre um tema tão difícil de lidar.

No final da história em quadrinhos apresentada há a sugestão de atividades e um plano de aula, no entanto, caro colega, cada profissional tem capacidade e autonomia para adaptar as atividades e planos de aula à sua realidade. Por último consta uma lista de referências bibliográficas a qual poderá ser acessada por docentes e discentes como fonte de consulta para resolução das atividades e para aprofundamento de conhecimentos.

Boa leitura, magister.

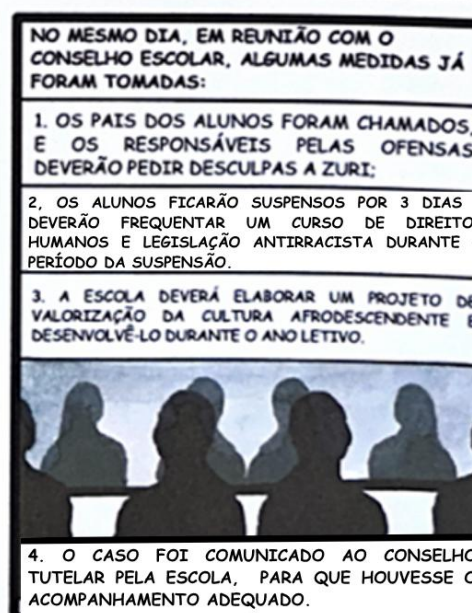
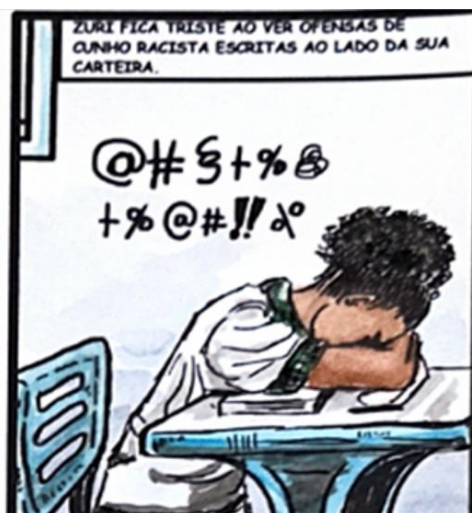
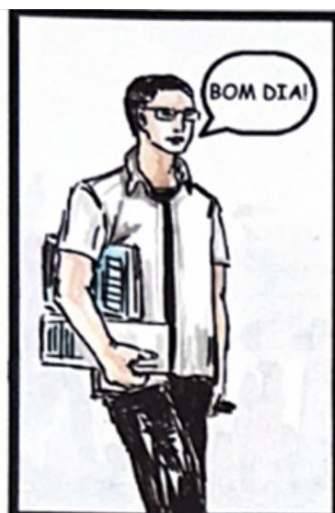
A HISTÓRIA DE ZURI

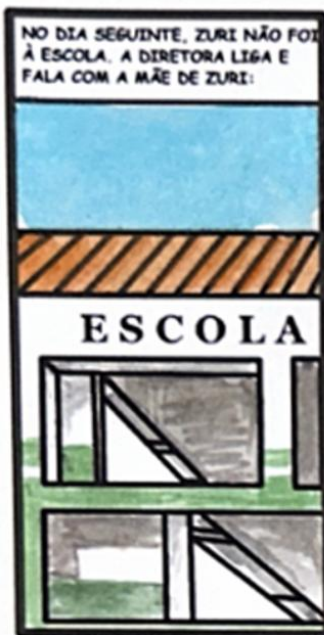
ESTA É A HISTÓRIA DE ZURI, UMA JOVEM NEGRA DE 15 ANOS QUE VIVE NA PERIFERIA DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO PIAUÍ. FILHA ÚNICA, ELA MORA APENAS COM A MÃE, DESDE QUE PERDEU O PAI — UM HOMEM NEGRO — ASSASSINADO POR ENGANO DURANTE UMA AÇÃO DAS FORÇAS DESEGURANÇA PÚBLICA, AO SER CONFUNDIDO COM UM ASSALTANTE. RECENTEMENTE, ZURI SE MATRICULOU EM UMA ESCOLA PÚBLICA PARA INICIAR O ENSINO MÉDIO. NO ENTANTO, LOGO COMEÇARÁ A ENFRENTAR DIFICULDADES EM DECORRÊNCIA DE ATOS RACISTAS, QUE AFETARÃO PROFUNDAMENTE SUA VIVÊNCIA ESCOLAR E PESSOAL.













A MÃE DE ZURI MENCIONOU AINDA QUE REGISTRARIA UMA NOTÍCIA-CRIME NA DELEGACIA, PARA QUE OS ADOLESCENTES RESPONDESSEM CRIMINALMENTE POR SEUS ATOS.

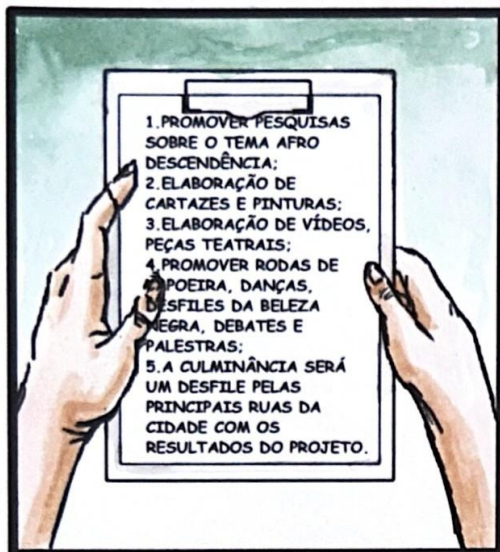


DEPOIS DA CONVERSA COM SUA MÃE, ATÉ A HORA DE DORMIR, ZURI PENSOU MUITO. E, AO AMANHECER...



APÓS UMA REUNIÃO COM REPRESENTANTE DOS ALUNOS, ADMINISTRAÇÃO E PROFESSORES, O PROJETO FOI APRESENTADO NO AUDITÓRIO A TODOS COM SUAS PRINCIPAIS DIRETRIZES.





PARA REFLETIR!



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

I- O racismo no Brasil é um problema histórico e estrutural, que afeta tanto indivíduos quanto instituições. Ele não surgiu recentemente, mas é resultado de séculos de desigualdade. Existem leis que buscam combater esse problema e promover a igualdade. Políticas como as cotas raciais são exemplos disso. A partir dos seus conhecimentos sobre o tema, leia as afirmações a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

- () O racismo estrutural está presente apenas em atitudes pessoais e individuais de discriminação.
- () O racismo no Brasil é um fenômeno recente, que começou a surgir após a abolição da escravidão.
- () A Lei nº 7.716/1989 considera crime atos de discriminação racial, como injúria racial, e prevê punições severas para esses crimes.
- () A representatividade de pessoas negras em cargos de liderança e nas mídias no Brasil é proporcional à sua participação na população.
- () O racismo institucional é a discriminação racial que ocorre dentro das instituições, como escolas, hospitais e órgãos públicos, muitas vezes sem que as pessoas envolvidas percebam.
- () O sistema de cotas raciais nas universidades públicas brasileiras foi criado com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades para pessoas negras e indígenas.

Resposta: A sequência correta é F, F, V, F, V, V

II-Você já presenciou ou soube de alguma situação de racismo em alguma escola ou fora dela? Foi resolvida da forma correta? Explique.

Obs: Relate a situação usando nomes fictícios.

.....

.....

.....

.....

.....

Resposta: A questão requer, no ato da correção, que o docente observe o fator subjetividade na resposta do discente, porém não deixando de lado os aspectos históricos e legais que envolvem a situação.

III- No dia a dia escolar, atitudes racistas podem acontecer de forma explícita ou silenciosa, afetando o ambiente de aprendizado e a convivência entre os alunos. Observe o quadrinho a seguir.



Agora responda: Qual a atitude correta a ser tomada ao se deparar com uma cena explícita de racismo desta?

.....

.....

.....

.....

.....

Resposta: A questão requer, no ato da correção, que o docente observe o fator subjetividade na resposta do discente, porém não deixando de lado os aspectos históricos e legais que envolvem a situação.

IV- Analise o quadrinho que segue para as questões IV e V.



As palavras proferidas pela mãe de Zuri demonstram:

- a-() Indignação e revolta, mas sem apontar soluções à situação
- b-() Aceitação da realidade apresentada, embora exija uma atitude de Zuri
- c-() Um caminho para a resistência e a luta antirracista
- d-() Satisfação com a atitude de Zuri
- e-() Passividade diante das ofensas sofridas por Zuri

Resposta: c

V- Zumbi dos Palmares e Esperança Garcia são importantes figuras históricas na luta contra a escravidão e o racismo no Brasil colonial. Explique a importância dessas duas personalidades para a resistência negra e para a

construção da identidade e da memória da população negra brasileira nos dias atuais.

.....

.....

.....

.....

.....

VI-Produza uma história em quadrinhos antirracista(poderá ser no estilo tirinhas que são bem mais simples). Sob a orientação do professor a turma deverá ser dividida em grupos onde cada membro deverá trabalhar de acordo com suas habilidades para desenho, produtor de roteiros, apresentador, organização do trabalho, etc. Para finalizar compartilhe com sua turma o seu quadrinho produzido.

Orientações: Esta atividade exige que o professor previamente aborde o conceito de história em quadrinhos, descreva os elementos que compõe um quadrinho e oriente os alunos que eles podem ser elaborados de forma manual, com o auxílio de plataformas digitais(como o *canva*) ou de forma mista.

VII-Sob orientação do seu professor produza um cartaz antirracista. Você poderá utilizar frases de personalidades que se destacaram na luta contra o racismo, trechos da HQ A "HISTÓRIA DE ZURI" e também seus próprios quadrinhos produzidos anteriormente. Usem sua criatividade. No final os cartazes deverão ser expostos no mural da escola.

Observe: A finalidade dessa tarefa é refletir sobre uma cultura antirracista e socializar os conhecimentos analisados pelos alunos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. **Uma História do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. E-book. Disponível em: <https://www.africanos.eu/index.php/en/editions/e-books/e-b-non-ceaup/454-uma-historia-do-negro-no-brasil>. Acesso em 27 nov. 2024.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. E-book.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 29 jul. 2023.

_____. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 29 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em: 18 nov. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 nov. 2023.

CANVA. **Plataforma online de design e comunicação visual**. Disponível em: (https://www.canva.com/pt_br/about/). Acesso 21 jan. 2025.

CERRI, Luis Fernando. **O ensino da história e as histórias em quadrinhos: Algumas considerações**. Artigo. EDUCERE. PUCPR. 2006.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**. Will Eisner; tradução Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

FANON, Frantz **Pele negra, máscaras brancas**/Frantz Fanon; título original: *Peau noire, masques blancs*; traduzido por Sebastião Nascimento e colaboração de Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020. E-book. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf. Acesso em em jan. 2024.

MACCLOUDE, Scoot. **Desvendando os quadrinhos**. Scoot MacCloude; tradução Helcio de Carvalho, Maria do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 1995.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da Senzala**. 3. ed. Ciências Humanas Ltda. São Paulo - SP, 1981.

NASCIMENTO, Beatriz. "Por uma história do homem negro". In RATTIS, Alex (Org). **Uma história feita por mãos negras**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. E-book.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. -1ª ed- São Paulo: Companhia das Letras, 2019.



PLANO DE AULA				
IDENTIFICAÇÃO				
Instituição: Escolas públicas				
Professor: Milton Gomes da Silva				
Disciplina: História				
Série: Ensino Médio	Turma:	Turno: Integral (manhã e tarde)	Duração: 04 aulas(cada aula com 1h de duração)	Ano: 2025
<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p> <p>HABILIDADES: (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p>				
TEMA				
Refletindo sobre o racismo, as lutas antirracistas e a construção histórica de estereótipos raciais por meio de uma história em quadrinhos.				
OBJETIVOS DA AULA				
<p>OBJETIVO GERAL: Compreender o papel das histórias em quadrinhos como ferramenta de crítica social e histórica, abordando o racismo e as lutas antirracistas de forma interativa e reflexiva.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Analisar o conceito de racismo;</p>				

Compreender o processo das lutas antirracistas;

Refletir sobre o conceito de História em quadrinhos e seus elementos;

Produzir uma história em quadrinhos antirracista.

CONTEÚDOS

Conceito de racismo;

A luta antirracista no Brasil;

Conceito de "história em quadrinhos";

Componentes de uma história em quadrinhos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A primeira aula tem como objetivos promover a introdução da temática, discutir o conceito de racismo e analisar questões iniciais sobre a abordagem do racismo na HQ. A aula deverá iniciar perguntando o que os alunos entendem por racismo e se já presenciaram alguma situação real (tempo para a ação 10min). Depois de ouvi-los, o professor pode, interagindo com suas falas, explicar o conceito de racismo chegando até a ideia de "racismo estrutural" (tempo para a ação: 15min). Passado esse momento a HQ pode ser utilizada para leitura, podendo ser feitas pausas para discutir questões sobre o contexto histórico e social da obra. O estímulo aos alunos deve ocorrer sempre para que estes observem na HQ falas e imagens que demonstram racismo, estereótipos ou outras situações que denotam questões de desigualdade racial (tempo para a ação: 20min). Por fim, após a leitura, propõe-se uma roda de conversa em que podem ser levantadas as seguintes questões: Como a HQ aborda o racismo? Quais estereótipos são questionados? Quais são as consequências do racismo no contexto da HQ? A obra pode ser relacionada à realidade dos alunos? (tempo para a ação: 15min).

A segunda aula tem como objetivos analisar a linguagem visual dos quadrinhos; refletir sobre o conceito de racismo estrutural; analisar estratégias de resistência do movimento negro; refletir sobre como a HQ A HISTÓRIA DE ZURI pode ser

eficaz na promoção da educação antirracista. Nessa aula, pretende-se fazer uma análise mais profunda da HQ. Como o conteúdo pode ser trabalhado, os elementos da linguagem visual dos quadrinhos, o racismo estrutural e estratégias de resistência. De início pode ser feito uma revisão rápida de leitura, abordando os principais pontos da HQ da aula anterior e perguntar aos alunos o que mais lhes chamou atenção na história dos personagens (tempo para a ação: 15min). Passado esse momento, divide-se a turma em grupos distribuindo-se algumas questões para análise, como por exemplo: o que é racismo estrutural? Como as imagens ajudam a construir a crítica ao racismo? Quais personagens, símbolos e situações são apresentados para discutir a discriminação racial? Qual é o papel da resistência ou do protagonismo negro na HQ? (tempo para a ação: 25min). Para finalizar essa aula propõe-se o seguinte questionamento: como a obra "A HISTÓRIA DE ZURI" se relaciona com o contexto histórico real e de que maneira as histórias em quadrinhos podem ser eficazes na promoção da Educação antirracista? (tempo para a ação: 20min)

A terceira aula tem como objetivos propor a criação de uma HQ; explicar os elementos essenciais utilizados na confecção de uma HQ; organizar a turma para a produção da HQ. No primeiro momento da aula deverá ser explicado aos discentes que eles irão criar suas próprias histórias antirracistas em quadrinhos. O segundo passo é falar sobre os elementos essenciais de um quadrinho: o enredo, personagens, diálogos e a interação entre as imagens e os textos. Podem também ser abordadas plataformas digitais na internet, como o *Canva*, que possibilitam a construção de HQs, explicando aos alunos como eles funcionam. Relate aos alunos que eles podem trabalhar de forma individual, dupla, trio ou quarteto. Deixe-os à vontade quanto a essa decisão (tempo para a ação: 20 min). O passo seguinte é propor aos alunos que desenhem o esboço de seus HQs. Quanto àqueles alunos que não tenham habilidades para o desenho, mencione que eles podem desenvolver outras funções tais como de

roteirista, podem trabalhar com a internet e podem também utilizar colagens ou montar histórias por meio de caricaturas simples e diálogos criativos (tempo para a ação: 10 min). Em seguida, lance algumas perguntas para os alunos como por exemplo: Qual o problema relacionado ao racismo será abordado? Qual o contexto histórico abordado? Quais personagens irão representar a luta antirracista? Como serão usadas as imagens e os textos para transmitir suas mensagens? Por último, peça aos alunos que comecem a desenhar a HQ, a qual também pode ser trabalhada no formato de tirinhas (tempo para a ação: 30 min).

A quarta tem como objetivos apresentar as HQs produzidas; refletir sobre a importância da HQ produzida para combater o racismo. Nesse momento deverão ser compartilhadas as produções dos alunos, discutindo a importância da arte para combater o racismo, refletir sobre as soluções criadas pelos alunos e a relevância do tema na apresentação do quadrinho. Os alunos devem explicar brevemente a sua criação destacando o tema que escolheram e como as imagens e textos trabalham juntos para transmitir a mensagem antirracista. Após cada apresentação, o docente deverá abrir espaço para os colegas de classe fazerem perguntas e comentários construtivos. No final da aula, proponha uma análise perguntando aos alunos como eles acham que as suas produções podem ajudar a promover uma reflexão sobre o racismo no dia a dia. As apresentações poderão ser de 10 min.

Os resultados dos trabalhos podem ainda ser publicados no mural da escola para que todos possam acessá-los. Quanto à quantidade de aulas e tempo para cada atividade para desenvolver a proposta sugerida, estes poderão variar de acordo com a realidade de cada turma cabendo ao docente adaptá-la a cada situação.

RECURSOS

HQ "A HISTÓRIA DE ZURI";

Projeto de imagens;

Revistas, jornais;

Pincel;

Cola;

Lápis e coleção;

Papel A4;

Quadro;

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo o processo de ensino-aprendizagem e, ao final, a partir da apresentação da HQ produzida e dos argumentos levantados pelos discentes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. **Uma História do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. E- book. Disponível em:

<https://www.africanos.eu/index.php/en/editions/e-books/e-b-non-ceaup/454-uma-historia-do-negro-no-brasil>. Acesso em: 27 nov. 2024.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. E-book.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 29 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 29 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em: 18 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível

em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 nov.2023.

CANVA. **Plataforma online de design e comunicação visual**. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/about/. Acesso 21 jan. 2025.

CERRI, Luis Fernando. **O ensino da história e as histórias em quadrinhos: Algumas considerações**. Artigo. EDUCERE. PUCPR. 2006.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**. Will Eisner; tradução Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Trad. Sebastião Nascimento e colaboração de Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020. E-book. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf. Acesso em em jan. 2024.

MACCLOUDE, Scoot. **Desvendando os quadrinhos**. Trad. Helcio de Carvalho, Maria do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 1995.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da Senzala**. 3. ed. Ciências Humanas Ltda. São Paulo - SP, 1981.

NASCIMENTO, Beatriz. "Por uma história do homem negro". In. RATTS, Alex (Org). **Uma história feita por mãos negras**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. E-book.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CONHECENDO OS AUTORES

Milton Gomes da Silva (Mestrando).



Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Piauí (2003) e pós-graduação (especialização) em História do Brasil pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí (2005). Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA, pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI (2023-Em andamento). Professor Substituto da Universidade Estadual do Piauí Campus Heróis do Jenipapo (2007-2009) e Coordenador do Curso de Licenciatura Plena em História (2008-2009). Possui o Curso de Bacharelado em Direito (2016.2). Atualmente é professor efetivo da Secretaria de Educação do Estado do Piauí e advogado atuante no Estado do Piauí com ênfase em Direito do Consumidor, Administrativo, Cível e Previdenciário.

Marcelo de Sousa Neto (Orientador).



Professor e advogado (OAB-PI n. 15727), possui Pós-doutorado em História pela UFPI (PNPD/CAPES - 2015), Doutorado em História pela Universidade Federal do Pernambuco - UFPE (2009) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2003). Licenciado em História e Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), possui ainda especialização em História Política (UESPI) e História Sociocultural (UFPI). É professor Associado do curso de História da Universidade Estadual do Piauí, atuando na graduação e na Pós-graduação Profissional em Ensino de História

(ProfHistória -UESPI/UFRJ). É Professor Permanente da Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI (Mestrado e Doutorado). Tem experiência na área de História da Educação, História Política, História e Cidade, História das Religiões, Biografia, História e Movimentos Sociais e História do Brasil Imperial. Atualmente é Diretor da Editora da Universidade Estadual do Piauí e preside seu Conselho Editorial. É Coordenador de Área de História, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Campus Clóvis Moura.

Esta é uma história em quadrinhos que conta a história de Zuri, uma linda jovem negra e estudante do primeiro ano do ensino médio, que é vítima de racismo dentro da sua própria escola. O racismo apresenta-se em várias partes da sociedade e até mesmo nas escolas, por mais estranho que pareça. No entanto, esta instituição revela-se também como espaço privilegiado onde as práticas antirracistas podem ser fortalecidas.

A discussão em formato de história em quadrinhos foi pensada como uma modalidade capaz de refletir de forma leve e eficiente ao passar uma mensagem. Foi necessário um trabalho nesse formato para discutir um tema tão ríspido e complexo como o racismo diante do público ao qual é direcionado.

Acompanhemos todos agora "A HISTÓRIA DE ZURI" e, mais uma vez, "diga não ao racismo!"



PROF HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA



Universidade Estadual
do Piauí